

## ATA 23/08 CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Aos 25 dias do mês de setembro de 2008, com início as 18:30 horas e tendo por local o auditório da Secretaria Municipal da Saúde de Porto Alegre, na avenida João Pessoa, 325, realizou-se mais uma Plenária do Conselho Municipal de Saúde, tendo como proposta de pauta o que segue: 1)Abertura, 2)Faltas Justificadas, 3)Avaliação e Votação da Ata 20/08, 4)Leitura de Pareceres da SETEC 052/08 e 053/08, 5)Informe e 6)Pauta Principal: SISPACTO. Se fizeram presentes os seguintes conselheiros Titulares: 1)NEI CARVALHO, 2)DORA LIDIA BISCHOFF, 3)REJANE HAIDRICH, 4)ANTONIO LOSADA, 5)JOÃO BATISTA FERREIRA, 6)MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA, 7)IONE TEREZINHA NICHELLE, 8)PAULO GOULART DOS SANTOS, 9)SHANA VIEIRA TELO, 10)ELIANE MIRANDA PAIM, 11)CLAUDIA BEATRIZ MATTIA, 12)MARIA IVONE DILL, 13)MARIA ENCARNACION MORALES ORTEGA, 14)OLIR CITOLIN, 15)ELEN MARIA BORBA, 16)JONAS UBIRATAN FIAD MENDONÇA, 17)HELOISA HELENA ROUSSELET ALENCAR, 18)RENE MIGUEL ALVES, 19)LAUDENIR MACHADO DE FIGUEIREDO, 20)TANIA LEDI DA LUZ RUSCHINSQUE, 21)UNIRIO BERNARDI, 22)CLAUDIA DE CARVALHO GUIDI, 23)GRAZIELI GIOVELI, 24)MASURQUETE DE AZEVEDO COIMBRA, 25)VERA TEREZINHA RAMOS LEONARDI, 26)ADRIANA ROJAS, 27)ANA CLAUDIA DE PAULA, 28)ISIS AZEVEDO DA SILVEIRA, 29)SILVIA GIUGLIANI, 30)KAREN RAMOS CAMARGO, 31)MARIA REJANE SEIBEL, 32)JAIRO FRANCISCO TESSARI, 33)ALCIDES POZZOBON, 34)ROGER DOS SANTOS ROSA, 35)RITA DE CASSIA DA ROSA BISPO, 36)ISOLDA MACHADO RIBEIRO, 37)JAMES DA ROSA MARTINS, 38)NEWTON MUNHOZ, 39)MÁRCIA NUNES. Os conselheiros suplentes presentes eram: 1)MIRIAM FRANÇA, 2)ERNANI TADEU RAMOS, 3)WALMIR LABATUTT, 3)OSCAR RISSIERI PANIZ, 4)HUMBERTO JOSÉ SCORZA, 5)CLAÚDIA FELDMANN GONÇALVES. Registraram suas faltas Gilnei Borges, Zilda de Moraes Martins, Rosangela Beatriz Nascimento, Rogério da Silva Ramos, José Carlos da Silveira Vieira. A coordenadora MARIA LETICIA DE OLIVEIRA GARCIA encaminha a apreciação da Ata 20/08, solicitando se há alguma proposta de alteração a ser feita. Nada havendo é encaminha a votação sendo aprovada a Ata 20/08 por 13 votos favoráveis, nenhum contrário e 2 abstenções. Seguindo a Coordenadora da SETEC, conselheira ELEN BORBA apresenta, para a apreciação e votação da Plenária **PARECER 052/08 – PACTO – Programa de Auxílio Comunitário ao Toxicômano. Prestação de Contas da 14<sup>ª</sup> Etapa. Programa a Nota Solidária. Valar de R\$ 10.525,41. Recursos do Governo do Estado do RS.** Não havendo observações e questionamentos por parte dos conselheiro o mesmo é encaminhado para a votação, sendo aprovado por 17 votos favoráveis, nenhum contrário e nenhuma abstenção. Seguindo, apresenta a ELEN **PARECER 053/08 – HOSPITAL ESPÍRITA DE PORTO ALEGRE. Plano de Aplicação da 14<sup>a</sup> Etapa, Programa A Nota Solidária, valor de R\$ 17.150,19. Recursos do Governo do Estado.** Não havendo questionamentos dos presentes o mesmo é encaminhado para votação, sendo aprovado por 18 votos favoráveis, nenhum contrário e nenhuma abstenção. Seguindo, a Coordenadora, MARIA LETICIA passa para os informes e inicia dizendo que o Conselho recebeu um informe da Coordenadora da Saúde da Mulher de Porto Alegre, Dra. LUCIANE RAMPANELLI FRANCO, que Porto Alegre ampliou em 56% a oferta de mamografias para usuárias da Rede Básica de Saúde de Porto Alegre. Com isso deverá ser atendida toda a demanda da capital. Outro informe que é uma Capacitação em Humanização, que inicia em 29 de setembro, 30, 1 e 2 de outubro, onde são oferecidas 3 vagas para o Conselho Municipal de Saúde. Quem estiver interessado nos procure até o final da Plenária. Queremos registrar também a nossa PLENÁRIA SOLENE do dia 11 de Setembro no Pronto Atendimento Cruzeiro do Sul, onde comemoramos os 20 anos da ocupação do PACS. Possibilitamos um ônibus, através

51 de uma das entidades que compõe o Conselho, para o deslocamento dos conselheiros,  
52 mas somente 5 pessoas foram neste ônibus. Entretanto lá haviam bastante gente,  
53 juntamente com os nossos visitantes do Movimento Internacional Pela Saúde dos Povos.  
54 Eles tinham uma atividade em Porto Alegre, que chamam de a Universidade Itinerante.  
55 Solicitaram fazer uma visita ao Conselho Municipal de Saúde e aproveitamos e os  
56 convidamos para participarem daquele evento de 20 anos de Ocupação do PACS. Outra  
57 atividade que realizamos foi a realização do ato, aqui em frente a Secretaria, no dia 18 de  
58 Setembro, as 14 horas. Fomos recebidos pelo Secretário/Prefeito, ELISEU SANTOS, que  
59 acolheu as nossas reivindicações, ficando de nos dar uma resposta sobre cada item, em  
60 10 dias. , Peço que a SILVIA GIUGLIANI me ajude a relatar sobre a visita deste  
61 Movimento. Diz então a Conselheira SILVIA, que teve o privilégio de participar e poder  
62 guardar na memória a participação nestas duas intervenções organizadas pelo Conselho  
63 Municipal de Saúde, vividas enquanto conselheira, enquanto cidadã. Foram momentos  
64 muito significativos que neste prospecto muitos de vocês já tem a muito tempo. Eu,  
65 fazem 3 anos que tenho mais proximidade com as instâncias de Controle Social e cada  
66 vez mais acredito no caminho que tem se configurado a partir desta intervenção e da  
67 nossa presença, de forma mais ofensiva, qualificada, propositiva, nestes atos. Penso que  
68 no dia 11, na Plenária Solene, marcou a participação de movimentos organizados.  
69 Tensões, no bom sentido, que provocam desacomodações e que resultam num passo a  
70 frente. Num passo importante, para que a população seja melhor atendida e de forma  
71 plena. Então, penso que a ocupação do PACS, há 20 anos, e a instalação do primeiro  
72 Pronto Atendimento no Estado é um fato significativo que temos de lembrar sim, pois  
73 acabamos somente lembrando o que não dá ou deu certo. Então, o Núcleo de  
74 Coordenação ter pensado neste encontro, foi extremamente importante e a presença do  
75 Movimento Internacional pela Saúde dos Povos nos ensinou que as fronteiras que  
76 devemos reconhecer são as fronteiras da solidariedade, as fronteiras dos Direitos  
77 Humanos e não somente a fronteira geográfica. Em relação ao dia 11, foi um ato  
78 belíssimo. Sinto por quem não pode estar. Foi um ato em Pleno Período Eleitoral e não  
79 houve nenhum atravessamento partidário. Foi um movimento bastante sustentado, em  
80 que nós estamos propondo que seja pactuado, ou seja, qualificar o Sistema de Saúde,  
81 garantir serviços em atendimento, com infra-estrutura adequada. Com equipe de recursos  
82 humanos também suficiente, pois vivemos momentos que inauguramos até placas, sem  
83 equipes completas, sem estrutura adequada, dentro do que a legislação preconiza. Este  
84 encontro do dia 18 foi um Ato Público em que tivemos capacidade de dar visibilidade  
85 para esta manifestação. Ocupando a Perimetral. Gritando juntos, gritos de ordem que  
86 unificam e que fortalecem a luta pelo direito a Saúde e como o Poder Público tem de  
87 responder, diferente do que tem feito. Pessoalmente, a nota desagradável foi nenhum de  
88 nós, a não ser a equipe que subiu, sequer termos sido cumprimentados pelo Secretário da  
89 Saúde, que entrou e saiu do prédio, e no meu entendimento, foi muito ruim. Não teve a  
90 mínima interação com o grupo de pessoas que estava ali para dialogar. Retoma a  
91 MARIA LETICIA, relatando as fotos que estão sendo passadas, do movimento do dia 18  
92 de setembro e também do dia 11 de Setembro, comemorando os 20 anos de Ocupação  
93 do PACS. Fala a seguir a Conselheira MARIA IVONE DILL, que diz estar muito feliz por  
94 ter participado deste movimento do dia 18, pois não somos atendidos pelo Secretário de  
95 Saúde, que passa por cima de tudo, do Conselho Municipal, dos Conselhos Distritais, dos  
96 Conselhos Locais. Vieram vários guardas da Prefeitura pensando talvez que o povo  
97 fosse quebrar tudo ou invadir a casa, que é nossa. Também me senti muito feliz em  
98 trancar a rua. É só me convidar que eu vou. Foram horríveis os brigadianos, que  
99 chegarem batendo. A mando de quem eles vieram? No mais não temos que nos  
100 desarticular. Continuarmos juntos. Temos muitas coisas para cobrar. Seguindo,

101 passamos para os informes, se manifestando o Conselheiro HUMBERTO SCORZA,  
102 relembando que o Conselho, em determinado momento, fez uma avaliação do Convênio  
103 entre o Hospital Mãe de Deus e o Município. Tomamos uma decisão, que não foi  
104 respeitada pelo gestor. Apareceu, posteriormente. Uma denúncia no Jornal Zero Hora,  
105 muito grave, envolvendo aquela Instituição, a sua direção. Gostaria de saber como está  
106 esta história, pois, a revelia, a Secretaria desrespeitou e assinou no dia seguinte o  
107 Convênio. A Coordenador MARIA LETICIA, solicita ao Conselheiro JAIRO TESSARI,  
108 representante das Entidades Filantrópicas, se o mesmo tem alguma informação.  
109 Manifesta-se o JAIRO, dizendo que a entidade mantenedora do Hospital Mãe de Deus é  
110 filantrópica. E como tal, com várias unidades, e entre elas o Hospital Mãe de Deus. Ela  
111 não é vinculada a nossa Federação das Santas Casas. De qualquer forma a gente sabe  
112 que é possível manter a filantropia, sem manter serviços com o SUS, através da  
113 comprovação que presta Serviços de forma gratuita, que eles anunciam que fazem. Como  
114 disse, não tenho conhecimento, nem do Mãe de Deus, nem do Moinhos de Vento, que são  
115 entidades filantrópicas, são vinculados a nossa Federação. Sabemos que o Conselho  
116 Nacional de Assistência Social, que é o órgão que aprecia os processos de filantropia está  
117 vivendo uma crise muito grande. Seu Presidente está sofrendo uma avaliação. Mas nunca  
118 funcionou muito bem isto aí, porque nós temos certificados de filantropia que deveriam  
119 serem entregues há 3 ou 4 anos, que até agora não chegaram, e as instituições para  
120 comprovarem que são filantrópicas, o fazem através do Protocolo. Então, existe sim uma  
121 necessidade de avaliação neste sentido. Somos muito favoráveis a que se avalie e se  
122 separe o que existe de bom e o que não. Manifesta-se o Senhor JAMES DA ROSA  
123 MARTINS, representante do Gestor, dizendo que no último encontro que tivemos sobre  
124 esse processo, embora o Prefeito tivesse assinado o Convênio, em função de orientação  
125 jurídica, por estarmos em período eleitoral, misturados com outras coisas, e até  
126 desconheço esta área. Até agora, não sei se a Comissão de Saúde Mental ainda está  
127 analisando ou já o fez, e eu disse que iríamos aguardar esta análise toda, para depois  
128 acontecer o objeto do Convênio. Ficamos exatamente aí. Intervem o Conselheiro JAIRO  
129 TESSARI, informando que como membro da Mesa Diretora do Conselho Estadual de  
130 Saúde, estamos solicitando cópia do Convênio assinado com o Estado e Mãe de Deus,  
131 pois este último tem uma Fundação ligada à ele, que está prestando serviços ao Estado  
132 para capacitar pessoas em atividades específicas em Saúde Mental. No Conselho  
133 Estadual de Saúde entendemos que quem deveria fazer isso é a Escola Estadual de  
134 Saúde e não o Mãe de Deus. Nós queremos saber, pois não se sabe, como o Estado  
135 estabeleceu esta relação com esta Instituição. Fala a seguir a conselheira SILVIA  
136 GIUGLIANI, que diz ser também Conselheira no Conselho Estadual de Assistência Social  
137 e lá também esta questão da filantropia está sendo discutida mais intensamente.. Isto  
138 fere a Lei 3077, que propõe um conjunto de alterações. Penso que as coisas estão sendo  
139 analisadas. Um dia antes de nossa manifestação de 18 de setembro, saiu no jornal uma  
140 reportagem onde uma série de pessoas estavam sendo indiciadas pela Polícia Federal em  
141 função de diversas irregularidades advindas do Conselho Nacional de Assistência Social.  
142 Então, na Comissão de Saúde Mental, na última reunião que nós tivemos sobre o  
143 Convênio, que foi sendo informado da assinatura, a partir da IRMA ROSSA, que  
144 participava de nossa reunião. Ali continuamos a análise e levantamos uma série de  
145 questões e ela não retornou à Comissão com as respostas. Então, não temos como  
146 continuar a fazer uma análise se não é subsidiado, a partir do que se pergunta. Isto faz  
147 mais de mês. O andamento da análise do Convênio depende da presença do Gestor. A  
148 segunda coisa que cabe lembrar aqui, embora a gente tenha falado superficialmente,  
149 quando da apresentação da Urgência e Emergência. Eu até perguntei ao Coordenador,  
150 porque ele citou que a Emergência em Saúde Mental do IAPI estaria em andamento.

151 Como em andamento, se ele, o Ambulatório, é uma das ações previstas no Convênio?  
152 Então, daqui a pouco seremos surpreendidos com algum serviço sendo inaugurado e na  
153 verdade ele está articulado a este conjunto de serviços. Uma das orientações da SETEC  
154 foi o de desdobrar o Convênio em dois, para que se pudesse melhor analisar. E outra  
155 questão, uma das pessoas da Comissão trouxe a informação, e nós nos preocupamos,  
156 porque aqui, peço desculpas se já foi mencionado ou encaminhado, porque nós estamos  
157 no tempo da aprovação do Orçamento de 2009. Parece que em 15 de novembro entra em  
158 votação. Estamos no final de Setembro e aí pergunto efetivamente qual a possibilidade de  
159 o Conselho estar participando da análise do Orçamento da Saúde. Seguindo, manifesta-se  
160 a Coordenadora MARIA LETICIA, informando para todos os Conselheiros que a  
161 Coordenação deste Conselho já solicitou ao Gestor a apresentação do Orçamento,  
162 verbalmente, no Núcleo de Coordenação e por escrito, e até o momento não tivemos  
163 qualquer resposta. Manifesta-se a Conselheira HELOISA ALENCAR, complementando o  
164 que a SILVIA falou, dizendo que após este Convênio chegaram mais dois Convênios  
165 com o Mãe de Deus na Secretaria Técnica do Conselho(SETEC). Um referente a  
166 Unidade da Vila Gaúcha e outro referente a um conjunto de especialidades, que o Hospital  
167 estava querendo ofertar para a Secretaria. Já respondemos, com alguns questionamentos  
168 e que até hoje também não voltaram. O Conselho devolveu sua análise e estamos  
169 aguardando o retorno. Manifesta-se o Conselheiro JOÃO BATISTA. Lembra que é  
170 Conselheiro pela Zona Sul, onde tem mais de 60 Vilas. Diz que quando o Conselho quer  
171 as coisas, a interesse de mobilização. Aí somente vai quem o Conselho quer que vá. Na  
172 última reunião que tivemos no PAM Três, o Conselho convidou quem ele quis. Falei com  
173 uma série de Presidentes e disseram que não foram comunicados. Porque fazem isso?  
174 Quando tivemos uma reunião no Hotel Embaixador, eu que era para ser um dos  
175 convidados, não fui convidado. Eu chamo a reunião do Conselho de reunião de  
176 funcionários, porque não há interesse da participação do usuário. O dia mais bonito de  
177 minha vida será quando o usuário tomar conta e administrar tudo. Aí a coisa será  
178 diferente. Lá no meio das Vilas, não é nada do que vocês dizem. Retorna a Coordenadora  
179 MARIA LETICIA informando sobre mais um encaminhamento de uma decisão do  
180 Conselho. Havia uma proposta de debate com os candidatos a Prefeito, encaminhado  
181 em Plenária. A proposta era de que fosse realizado no dia 17 de Setembro. O mesmo não  
182 aconteceu, pois já havia um debate marcado com os candidatos a Prefeito na Televisão  
183 Pampa, naquele dia as 18 horas. Cancelamos então. O Grupo que estava encaminhando  
184 isto, resolveu ordenar suas ações e uma delas foi o Ato do dia 18. Neste dia entregamos  
185 a cada candidato, nas suas Coordenações de Campanha, o documento que deveríamos  
186 entregar no dia do debate. Este documento referia-se especificamente a Estratégia de  
187 Saúde da Família. Nesta data, 25 de Setembro, entregamos em todas as Coordenações  
188 de Campanha dos candidatos, conforme deliberação deste Grupo, um documento  
189 intitulado **SUS E AS ELEIÇÕES MUNICIPAIS**. Outro informe é que o Conselheiro PAULO  
190 GOULART nos trouxe um documento sobre a eleição ocorrida no Conselho Local da  
191 Unidade de Saúde da Vila Floresta. Outro informe é sobre a situação do Murialdo.  
192 Havíamos solicitado a intermediação do Ministério da Saúde, através da Secretaria de  
193 Gestão Estratégica e Participativa. Recebemos este documento, que é um Parecer  
194 Técnico, que esta em minhas mãos, o qual já passei cópia à Conselheira ELIANE, do  
195 Partenon. Leio para vocês apenas um item, que considero importante: **“Opinamos que  
196 esta Secretaria promova uma reunião das estâncias afins, como Conselho Nacional  
197 de Saúde, CONASS, CONASEMS, Gestor Estadual e Municipal, na busca de  
198 alternativa consensual para a solução do problema que só vem trazendo prejuízos  
199 para a comunidade de Porto Alegre”**. Não temos ainda a data. Hoje pela tarde, a Dra.  
200 LOURDES, responsável no Gabinete do Secretário de Gestão, ligou para nos informar que

201 havia encaminhado também ao Conselho Nacional de Saúde. Na continuidade o  
202 Conselheiro RENE questiona sobre as afirmações que os candidatos tem feito e  
203 principalmente a do Candidato da Gestão, onde apareceram declarações de pessoas, que  
204 não condizem com a verdade. Responde a MARIA LETICIA que o Conselho ingressou,  
205 com uma Representação no Ministério Público Eleitoral, inclusive já comunicamos ao  
206 JAMES, com relação a uma manifestação do candidato a Prefeito, com relação a  
207 informatização da Saúde. Tem todo um processo em relação a isso e o Conselho entrou  
208 com esta Representação e temos que aguardar. Seguindo, a Conselheira HELOISA  
209 ALENCAR, que coordena o Projeto de Capacitação do Conselho Municipal de Saúde,  
210 informa que ontem aconteceu a primeira aula de nossa Capacitação para novos  
211 Conselheiros. Talvez tenhamos falhado na divulgação, pois somente tínhamos 3 pessoas.  
212 Nós divulgamos bastante nas Plenárias. Quarta feira próxima terá a segunda aula e se  
213 não tivermos mais interessados, provavelmente suspendamos o Curso, que aborda toda a  
214 temática do Sistema Único de Saúde. São mais 12 quartas feiras, das 18:30 as 20:30  
215 horas. Manifesta-se a Coordenadora MARIA LETICIA, informando que a Secretária do  
216 Conselho ligou para cada Coordenador de Conselho Distrital, para que os mesmos  
217 providenciassem na divulgação e também ao convite a quem desejasse participar.  
218 Manifesta-se a Conselheira REJANE HAIDRICH, informando que a Unidade Passo das  
219 Pedras montou o seu Conselho Local e iremos encaminhar oficialmente ao Conselho  
220 Municipal de Saúde. os nomes dos componentes do mesmo. Esta Unidade estava sem  
221 Conselho há bastante tempo. Aproveita o Conselheiro OSCAR PANIZ e informa que  
222 ontem participou da parte final da Eleição do Conselho Distrital da Lomba do Pinheiro, que  
223 aconteceu durante todo o dia e encerrou às 21 horas, com 153 votantes. Foram 152 votos  
224 na chapa única e um voto em branco. Na próxima reunião, no mês de outubro, deverão  
225 encaminhar para o Conselho Municipal os nomes dos conselheiros que deverão  
226 representá-los neste Plenário. Seguindo, manifesta-se Conselheiro WALMIR LABATUT,  
227 informando que na semana passada, no final da tarde, um dos médicos mais antigos da  
228 Unidade Sabará, Dr. HERMES, e a Coordenadora da Unidade, sofreu um assalto a mão  
229 armada. Eles estavam dentro do veículo, que foi levado pelos assaltantes. Anteriormente  
230 já haviam roubado a fiação elétrica do Posto e perdemos um mil e quinhentas vacinas.  
231 Propomos para o Conceição que o vigia retornasse ao horário que era anteriormente, das  
232 19 horas da noite as 7 de manhã. Fizemos uma passeata e trancamos a rua, protestando,  
233 pois não aceitamos esta violência. E estamos aguardando a resposta do Conceição. Fala  
234 a Conselheira MARIA ENCARNACION, que se referindo ao informe do aumento de  
235 ecografias, reivindica que se aumentem também as eco mamárias, pois os médicos  
236 solicitam e pedem que as pacientes procurem serviços pagos. Outro informe é de que o  
237 Vila Jardim inaugurou há dois meses e até agora a parte de Odonto não está funcionando.  
238 E pior, tomamos conhecimento que a Coordenação de Saúde Bucal já não é a mesma.  
239 São dois meses sem atendimento e é referência para os PSFs. Manifesta-se a seguir a  
240 Conselheira ELIANE, do Partenon, dizendo que tem a informar sobre a Emenda  
241 Parlamentar da UBS São José, no valor de R\$ 190.000,00. A informação que recebemos  
242 ontem, de Brasília, é de que não houve resposta da Secretária da Saúde sobre as  
243 correções que deveriam acontecer nos documentos que foram para lá enviados. A última  
244 vez que foi alguma coisa da Secretária da Saúde foi em 11 de julho. A minha briga aqui  
245 não é em vão. Vocês viram as “lindas fotos” da UBS São José, que apresentamos aqui.  
246 Fala a seguir o Conselheiro HUMBERTO SCORZA, que se referindo ao nosso ato do dia  
247 18 registra que se sentiu a falta de outros representantes, dos outros segmentos. Como  
248 Conselho, tivemos um apoio Mundial, pois não ficará somente aqui. Correrá mundo fora.  
249 Eu pessoalmente vejo aqui dentro um discurso. Há um discurso nos corredores. Criticas  
250 nos corredores. E na hora de botar a cara na rua alguns companheiros não aparecem.

251 Parece que este ato não ficou somente nisso. Houve uma conseqüência. No sábado o  
252 OSCAR e a MARIA LETICIA passaram o dia todo na FIERGS, no Congresso de  
253 Epidemiologia. Houve um ato muito bonito ali e gostaria que vocês relatassem. Fala então  
254 a MARIA LETICIA dizendo que no sábado estivemos representando o Conselho Municipal  
255 de Saúde no Evento ocorrido na FIERGS, que foi um Simpósio que precedia o VIIIº  
256 Congresso Internacional de Epidemiologia e o VIIº Congresso Nacional de Epidemiologia.  
257 Eu e o OSCAR participamos durante todo o dia e no final ocorreu a fundação do Circulo  
258 Brasil Pela Saúde dos Povos, onde todas as entidades que compões este Circulo, no  
259 Brasil, se apresentaram aos Conselhos de Saúde ali representados que eram o Conselho  
260 Municipal de Saúde de Porto Alegre, o Conselho Estadual de Saúde e o Conselho  
261 Nacional de Saúde. O Conselho passa a integrar o Movimento Pela Saúde dos Povos.  
262 Nesta semana deu-se prosseguimento a questão também encaminhada aqui nesta  
263 Plenária, que é o documento que iremos apresentar na Comissão Inter Americana de  
264 Direitos Humanos, no que tivemos o apoio do Movimento Internacional Pela Saúde dos  
265 Povos. O Dr. ALFONSI fez contato conosco nesta semana e já está encaminhando a  
266 redação do documento. O Conselheiro OSCAR PANIZ relata que na tarde do dia 19 de  
267 Setembro ele e o Conselheiro HUMBERTO SCORZA estiveram representando o Conselho  
268 Municipal de Saúde no encontro que o Movimento Pela Saúde dos Povos que estava se  
269 realizando na Vila Betânia, falando para representantes de vários países sobre o papel do  
270 Controle Social. Foi muito positiva nossa participação e da mesma forma que no sábado  
271 pela manhã, dia 20 também eu e o HUMBERTO estivemos novamente lá na Vila Betânia  
272 acompanhando a palestra do Professor DAVID LEGGE e Doutor ARMANDO DE NEGRI, o  
273 primeiro sobre a Saúde e a Globalização e o segundo falando sobre a Geopolítica na  
274 América do Sul e a Saúde. A Conselheira SILVIA GIUGLIANI complementa, dizendo que  
275 também, na sexta feira de manhã, dia 19 de setembro, participou, na Vila Betânia também,  
276 de uma avaliação sobre o ato do dia 18 e o envolvimento do Movimento no mesmo. Volta  
277 a palavra para a Coordenadora MARIA LETICIA, que inicia a Pauta Principal de hoje que é  
278 o SISPACTO, que são os Indicadores de Monitoramento e Avaliação do Pacto Pela  
279 Saúde – Prioridades e Objetivos. Diz a LETICIA que esta discussão chegou até ao  
280 Conselho com um prazo para ser entregue ao Estado. Foi-nos solicitado que  
281 assinássemos, juntamente com o Gestor, pois havia um prazo determinado pelo Ministério  
282 da Saúde, o que foi questionado por nós. Discutimos o SISPACTO no Núcleo de  
283 Coordenação. Ali foi deliberado que faríamos um Seminário para analisarmos e  
284 entendermos os Indicadores. Isto aconteceu em 24 de julho. Ao mesmo tempo  
285 encaminhamos documento ao Secretário Estadual da Saúde, ao Secretário Municipal da  
286 Saúde e ao Secretário de Gestão Estratégica e Participativa do Ministério da Saúde,  
287 dizendo de nossa preocupação de discutir um assunto tão importante em prazo tão  
288 exíguo. Nos manifestamos dizendo que faríamos a discussão, com tempo oportuno. E é o  
289 que estamos fazendo, já numa terceira etapa. Hoje teremos, por parte do Gestor, a  
290 continuidade do que tratamos naquele dia 24 e mais algumas questões. Manifesta-se  
291 então a Enfermeira SONIA GUTERRES, que compõe a Equipe da ASSEPLA. Diz que  
292 estes indicadores que foram pactuados, o foram de comum acordo entre os Técnicos da  
293 Secretaria, mais de 30, da ASSEPLA, Vigilância, Gerência de Regulação, Coordenação de  
294 Rede. Houve uma reunião onde foram colocados os índices do estado e nós avaliamos o  
295 que seria plausível colocar como índices do município de Porto Alegre e sobre os quais  
296 nos foram solicitadas algumas explicações e as estamos trazendo à vocês. Manifesta-se  
297 a Conselheira HELOISA ALENCAR, dizendo que foram pautados e separados os  
298 Indicadores que têm questionamentos. Minha sugestão é a de que se passe um por um e  
299 que a cada destes, se vote. A proposta é acatada e inicia então a HELOISA a  
300 apresentação dos mesmos. **Prioridade I Atenção a Saúde do Idoso.** Taxa de Internação

301 Hospitalar de pessoas idosas por fratura do fêmur. Este é um indicador novo. Tem um  
302 dado que diz que em 2007 representou 29,75% de todas as internações de pessoas  
303 idosas com problemas de fratura de fêmur. A meta pactuada é reduzir para 20,16%. Isto é  
304 ótimo. Mas como chegaremos a reduzir esta taxa se não conhecemos nenhum Programa  
305 na Secretaria que busque a preocupação com isso. Diz SONIA GUTERRES, que existe  
306 toda uma preocupação na Secretaria, dentro da Política do Idoso, de se incrementar, de  
307 se trabalhar toda uma relação para com o Idoso no sentido da prevenção. E a questão  
308 das quedas é um dos pontos mais trabalhados. Por isso a proposta de baixar para  
309 20,16%. A coordenadora MARIA LETICIA encaminha a votação sendo aprovada a  
310 proposta de se manter a meta de 20,16% por 12 votos favoráveis, 3 contrários e 8  
311 abstenções. **Prioridade II – Controle de Câncer de Colo de Útero e Mama.** Explica a  
312 HELOISA que a “Razão de exames citopatológico vaginal na faixa etária de 25 a 59  
313 anos em relação a população-alvo em determinado local por ano tinha como meta em  
314 2007 0,21. Para 2008, permanece 0,21. No dia do Seminário avaliamos que este indicador  
315 está muito ruim e deveria haver um esforço da Secretaria para aumentá-lo pois é um  
316 exame de acesso fácil, barato, pode-se trabalhar muito bem a prevenção. No Seminário  
317 a proposta é de que atinja 0,3. Manifesta-se a SONIA dizendo que a resposta que a  
318 Coordenação da Saúde da Mulher nos repassou a resposta por escrito( que a SONIA  
319 passou a ler). Foi pactuado 0,21 mas nós nos comprometemos a 0,5. A Coordenadora  
320 MARIA LETICIA coloca em votação o índice de 0,5 que é aprovado por 21 votos  
321 favoráveis, nenhum contrário e 1 abstenção. Apresenta a HELOISA o próximo Indicador  
322 é a **Prioridade III – Redução da Mortalidade Infantil e Materna.** O Indicador diz  
323 ‘Proposição de investigação de óbitos Infantis’. Explica a HELOISA, que no seu entender  
324 há um equívoco na apresentação do indicador, pois no Relatório de Gestão aparece o  
325 indicador como 100%, ou seja, 100% dos óbitos infantis hoje são investigados em Porto  
326 Alegre e na meta para 2008 aparece 80%. No Seminário nos informaram que esta é a  
327 meta estadual. Questionamos pois o município superou a meta estadual. Então a nossa  
328 proposição é de 1ue permaneça 0 100%. O Senhor JAMES MARTINS, pelo Gestor,  
329 mantém a meta dos 80%. A Coordenadora MARIA LETICIA coloca em votação sendo  
330 que o índice de 100% obtém 20 votos favoráveis e o de 80% 4 votos favoráveis. O  
331 próximo indicador está na **Prioridade IV. Taxa de Letalidade por Febre Hemorrágica de**  
332 **Dengue.** Explica então a HELOISA que a Febre Hemorrágica é uma complicação, um  
333 quadro da Dengue e o indicador apresentado significa que. Este indicador significa  
334 quantas pessoas irão morrer por Febre Hemorrágica. Em 2007 o indicador era zero, pois  
335 ainda, felizmente não tivemos mortes por este motivo. Esta taxa proposta, de 1,99  
336 significa que se houver um bom trabalho ainda assim teremos esta previsão. A pergunta  
337 é de onde saiu este índice? No Seminário ninguém esclareceu esta informação. Não  
338 questionamos o número, mas sim de onde é? A Enfermeira SONIA, da ASSEPLA diz que  
339 este dado foi fornecido pela Vigilância Sanitária e não tem mais informações.  
340 Possivelmente tenham feito baseados no número de nossa população e quando a  
341 Dengue chegar esta é a taxa preconizada pela Vigilância. Manifesta-se o conselheiro  
342 NEWTON MUNHOZ afirmando que a 1ª Coordenadoria de Saúde já tem o Plano de  
343 Contingência da Dengue para os 24 Municípios da Região Metropolitana, pois queiramos  
344 ou não teremos a Dengue no próximo verão em Porto Alegre. Coloca em votação a  
345 coordenadora MARIA LETICIA e a Taxa de 1,99 é aprovada por 18 votos favoráveis, 1  
346 contrário e 5 abstenções. O próximo é a **Prioridade V, Promoção da Saúde.** Dois  
347 indicadores foram questionados no Seminário, diz a HELOISA. O primeiro é  
348 “Sedentarismo em Adultos” com a observação de o indicador ser pactuado com o interior  
349 e capital do estado. Em 2007 foi pactuado 28,2. Para 2008 foi programado 29,4. Nos  
350 informaram que estes dados foram tirados a partir de uma Pesquisa Amostral, em

351 capitais, no Brasil. Então, porque aumentar para 29,4. Da mesma forma que o  
352 “Tabagismo”, que tem a observação de ser pactuado somente por estados e capitais. A  
353 mesma Pesquisa Amostral mostra que Porto Alegre o número é de 19,9%. A proposta é  
354 de aumentar para 21,2. Porque aumentar? Diz a SONIA que sobre a Prevalência de  
355 Sedentarismo em adultos, não havia registro antes. Estipulou-se a meta para de 2008  
356 29,4. Será a partir daí que iremos verificar como está Porto Alegre. Parte-se do mínimo  
357 preconizado, para após melhorar este índice. Sobre o Tabagismo o Senhor JAMES  
358 MARTINS faz a leitura do seguinte informe: “Segundo dados do Instituto Nacional do  
359 Câncer a prevalência de tabagismo na população de Porto Alegre no ano de 2007 foi de  
360 25.2 A meta programada para 2008 foi de 21.2 levando em consideração que Porto  
361 Alegre é a capital de maior prevalência de Tabagismo no País e a cidade mais  
362 prevalente do RS. O resultado das ações somente aparecem a longo prazo. As ações  
363 promovidas pela Secretaria são baseadas em 3 pilares. 1)Prevenção e Promoção,  
364 2)Ambiente livre de tabaco e 3 )Tratamento do Tabagismo.” A coordenadora MARIA  
365 LETICIA coloca em votação o índice de “Prevalência de Sedentarismo” que tem 7 votos  
366 favoráveis, 11 abstenções e 4 contrários. Coloca-se em votação a “Prevalência de  
367 Tabagismo” com o índice de 21.2%. Obtém 18 votos favoráveis, 3 abstenções e nenhum  
368 voto contrário. O próximo índice refere-se a **Prioridade VI – Fortalecimento da Atenção**  
369 **Básica.** É sobre a “Taxa de internação por diabetes melittus e suas complicações na  
370 população de 30 anos e mais”. No ano de 2007 a taxa era de 12,69 e pretende-se  
371 aumentar para 13,03 para 2008. Diz a HELOISA que o Programa ainda é bastante  
372 deficitário e portanto não teria como aumentar a meta. A informação que obtivemos é de  
373 que o controle ambulatorial não está funcionando direito. Responde a SONIA, pela  
374 ASSEPLA, que o município concorda com o Estado e mantém o índice de 13,03. Esta  
375 informação foi fornecida pela Gerencia de Regulação. A conselheira MARIA REJANE  
376 afirma que teria como o município tem como conseguir todos estes dados, não  
377 precisando recorrer-se do índice do estado. A HELOISA propõe o índice de 12, que e a  
378 proposta que saiu do Seminário. A Coordenadora MARIA LETICIA coloca em votação o  
379 índice de 12 que obtém 20 votos favoráveis. É colocada em votação a proposta de se  
380 manter a proposta do município, de 13,03 que obtém 3 votos favoráveis. Prosseguindo  
381 amos para a **Prioridade VIII – Saúde Mental.** A proposta é analisar o índice de “Taxa  
382 de cobertura CAPS por 100 mil habitantes”.Diz a HELOISA que em 2007 não existia  
383 parâmetro, índice. Está-se propondo 0,5 CAPS/100 mil hab. No Seminário não saiu  
384 proposta. É apresentada uma proposta de 0,6. Coloca em votação a Coordenadora  
385 MARIA LETICIA, sendo que a proposta de 0.5 obtém 2 votos favoráveis e a proposta  
386 nova, de 0.6 obtém 17 votos favoráveis. Seguindo, partimos para a **Prioridade IX –**  
387 **Responsabilidades Gerais.** Sobre o índice “Proporção de óbitos não fetais informados  
388 ao SIM (Sistema de Informações de Mortalidade) com causas básicas definidas.”. Diz a  
389 HELOISA que este é um indicador que mostra a qualidade da notificação de mortalidade.  
390 O índice de 2007 era de 96.18 que era muito bom. Para 2008 foi pactuado 95, índice do  
391 estado, menor que o nosso. A questão é, se estamos bem, porque pactuar uma média  
392 mais baixa? Manifesta-se a MARIA LETICIA, dizendo que não há explicação por parte do  
393 Gestor. São colocados em votação os dois índices, sendo que o de 96,18 obtém 19 votos  
394 favoráveis e o índice proposto para 2008 obtém 2 votos. Volta a falar a HELOISA que  
395 seguindo nesta prioridade, temos sobre o indicador que fala sobre “Coeficiente de  
396 mortalidade Neonatal precoce”. Para 2007 tivemos 4.6 e para este ano de 2008 a  
397 proposta é de 5.8. Nós não entendemos o porque e no Seminário as funcionárias da  
398 Vigilância não souberam explicar também. A Enfermeira SONIA, da ASSEPLA, também  
399 diz que não tem esta informação e portanto não tem argumentos para explicar. A  
400 Coordenadora MARIA LETICIA propõe colocar-se índice contra índice e colocado em

401 votação o índice de 4.6 obtém 21 votos e o índice de 5.8 obtém 1 voto favorável.  
402 Seguindo, apresenta a HELOISA O INDICADOR “Taxa de Internação por IRA em  
403 menores de cinco anos de idade”. Em 2007 o resultado a ser alcançado era de 20.71 e  
404 2008 a proposta é de 31. O Gestor não possui nenhuma explicação, dizendo que  
405 acompanha a meta estipulada pelo Estado. A coordenadora MARIA LETICIA coloca em  
406 votação a manutenção do índice do ano passado, de 20,17 que obtém 22 votos  
407 favoráveis. Coloca em votação a proposta para 2008, de 31 e a mesma obtém 1 voto  
408 apenas.É apresentado o último índice onde houve divergência. A HELOISA apresenta  
409 o índice que trata da “Taxa de Internamento por alcoolismo na população de 10 anos ou  
410 mais”. Em 2007 o índice proposto foi de 2.56 e para 2008 é de dobrar, ou seja, 5.6. A  
411 Enfermeira SONIA diz que não tem esclarecimentos a fazer e a Coordenadora MARIA  
412 LETICIA coloca em votação, sendo que pela manutenção do índice de 2.56 votam 25  
413 Conselheiros. Pela proposta para 2008, que é de 5.6 apenas obtém 1 voto favorável.  
414 Encerrada a discussão dos indicadores que geraram pendência a Coordenadora MARIA  
415 LETICIA relembra o que já citou no início, de que o Conselho Municipal de Saúde se  
416 manifestou aos 3 entes gestores do SUS, dizendo de sua inconformidade da forma de  
417 como chegou até nós. O prazo exíguo. Fizemos um documento que entregamos no  
418 Seminário de Gestão, ocorrido em Porto Alegre, ou melhor já antes e falamos isto no  
419 Seminário, ou seja, todos estão sabendo de nossa posição, tanto que estamos  
420 encerrando esta discussão hoje. Esperamos que para o próximo anos façamos esta  
421 discussão com mais antecedência. Uma boa noite a todos. Nada mais havendo a ser  
422 tratado a Coordenadora MAIA LETICIA DE OLIVEIRA GARCIA encerra a Plenária, as  
423 20:35 horas, sendo lavrada a presente Ata.

424  
425  
426  
427  
428  
429  
430

MARIA LETICIA DE OLIVEIRA GARCIA  
Coordenadora da Plenária

OSCAR RISSIERI PANIZ  
Secretário

Ata aprovada na reunião Plenária do dia 16/10/2008.